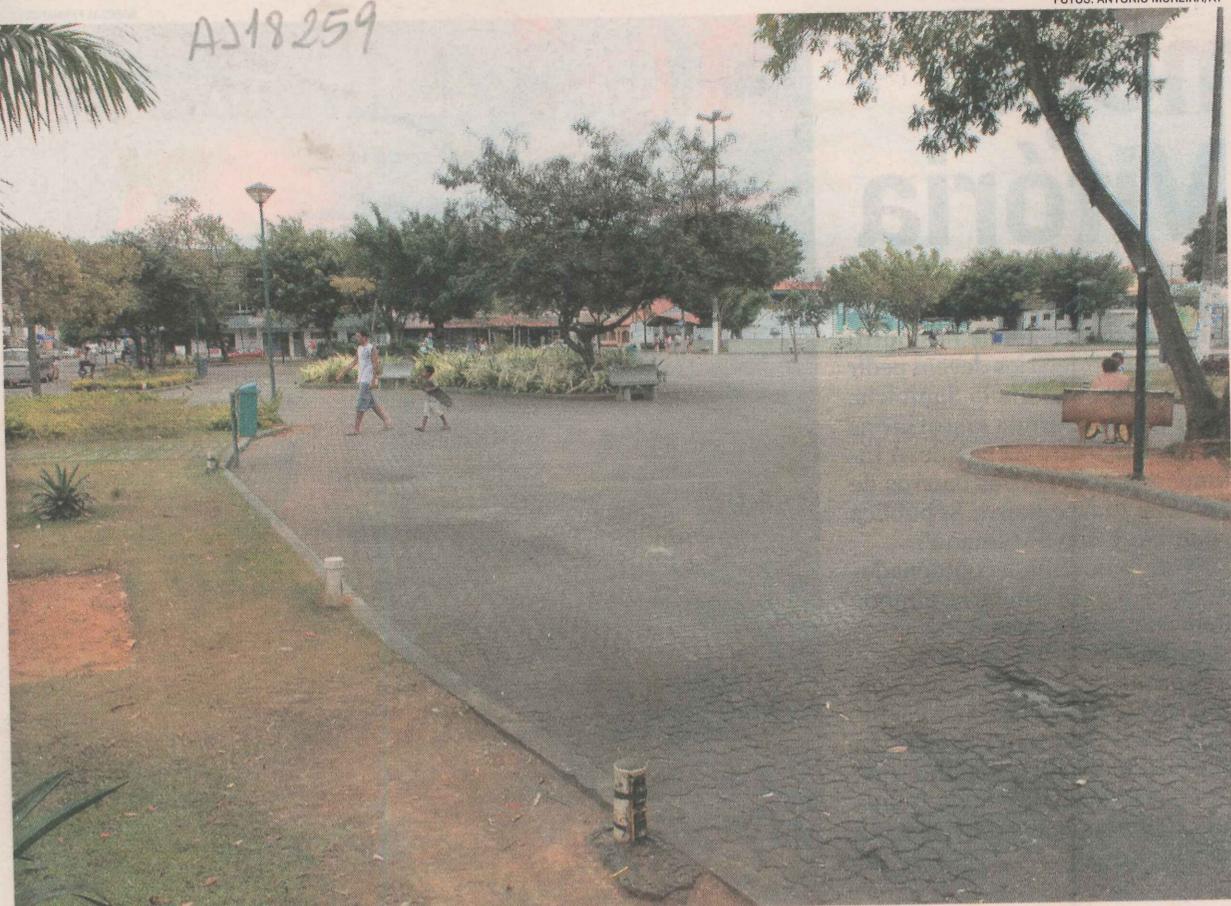


19 anos de mudanças

- > **O BAIRRO** Parque Residencial Praia das Gaivotas, denominado entre os moradores de Praia das Gaivotas, surgiu em 1990, em Vila Velha.
- > **O CONJUNTO** habitacional que deu origem ao bairro era composto por 570 casas, que foram financiadas pelo Incoop/ES.
- > **MUITAS** famílias financiaram o pagamento das casas em até 25 anos. Por isso, ainda tem gente pagando as prestações do investimento.
- > **AS RESIDÊNCIAS** eram padronizadas, com até três quartos e cerca de 66 metros quadrados de área.
- > **COM O TEMPO**, os moradores foram reformando suas casas e, hoje, poucas preservam a estrutura original.
- > **O COMÉRCIO** no bairro era proibido, já que se tratava de um espaço residencial. Os moradores, entretanto, tinham dificuldades, no dia a dia, já que, ao mesmo tempo em que eles precisavam comprar fora do bairro, nenhum ônibus entrava no local.

Fonte: Moradores antigos



PRAÇA DE PRAIA DAS GAIVOTAS, onde moradores se reúnem em feirinha que acontece de sexta-feira a domingo

A TRIBUNA COM VOCÊ

Feirinha na praça é ponto de encontro dos moradores

Barracas de comidas, artesanato e brinquedos garantem o movimento na praça do bairro Praia das Gaivotas, em Vila Velha

Kamila Rangel

Quando o assunto é diversão, os moradores de Praia das Gaivotas, em Vila Velha, se lembram da feira na praça, que, além de ser o principal local de lazer, faz parte da cultura do bairro. De sexta-feira a domingo, a partir das 18 horas, barracuinhas de comidas, brinquedos e artesanato agitam o local.

Para falar sobre essa tradição, o comerciante Pedro de Alvarenga é

o mais indicado. Ele foi o primeiro a montar uma barraca na praça e, hoje, trabalha na feira.

“Estava desempregado e comecei a vender cachorro-quente, há 13 anos, antes mesmo de a feira começar”, contou.

Para quem não tinha opção de trabalho, Pedro deu uma reviravolta na vida. Depois de anos sustentando a família com o dinheiro conquistado na feira, ele montou uma pizzaria, há dois meses. “Não pensei que minha atitude ia ganhar essa proporção”, revelou.

A comerciante Roberta Mota da Silva, 31, mora em Praia das Gaivotas e, por sete anos, viu os pais trabalharem na feira.

“Eles queriam ganhar um dinheiro extra, para aumentar o orçamento doméstico, e passaram a vender frango a passarinho.”

Há dois anos, Roberta e o mari-

do assumiram o “Franguinho da Lena”, e todo final de semana vão à praça do bairro para trabalhar.

“A praça é o ponto de encontro dos moradores. Eles aproveitam os momentos no local para colocar os assuntos em dia e se reencontrar, depois de uma semana corrida de trabalho”, disse Roberta.

O administrador Pablo Fernandes Pereira mora em Praia das Gaivotas há dois anos, mas, antes disso, já frequentava o bairro.

“Quando as casas estavam sendo construídas, eu vinha brincar nas obras”, contou, destacando que, por isso, conhece a fama da feira realizada na praça do bairro.

Segundo o administrador, além de a feira ser a única opção de lazer para os moradores locais, representa um ambiente familiar.

“Não tem como fugir. Os moradores acabam passando pela feira,

que, além de ter várias barracas, reúne muita gente legal.”

Alunos da creche do bairro fazem até apresentação de capoeira no local.

Vizinha da praça, a dona de casa Maurizete Farias Will disse que, a cada ano, a feira fica mais movimentada. “Vem gente de outros bairros também”, disse.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Praia das Gaivotas, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o local. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca da Rita, localizada na praça do bairro.

AS RECORDAÇÕES



ZEZINHO: sem ônibus no início

Uso só de bicicleta

Mais conhecido no bairro como Zezinho, o comerciante José Francisco Monteiro, 48 anos, viu Praia das Gaivotas se desenvolver.

Ele chegou em 1991, na época em que nem passava ônibus no local. “A primeira coisa que eu fiz, quando me mudei, foi comprar uma bicicleta, para levar minha mulher para pegar ônibus, próximo à Rodovia do Sol”, relembrou.

Hoje, José continua andando pelo bairro de bicicleta, que, segundo ele, não abandona por nada.



ELSON: bairro inaugurado depois

Chegada é comemorada

O aposentado Elson Salles de Oliveira, 62, se mudou para Praia das Gaivotas, antes de o conjunto residencial ser inaugurado, em 1990. “Ocupei minha casa em abril, mas a inauguração foi em setembro”, contou.

Elson lembrou que, no dia em que chegou, comemorou a mudança e o aniversário de 15 anos da filha.

Naquela época, as casas eram todas iguais, e apenas um muro baixo separava umas das outras.

“Recebemos um bairro pronto. Só tínhamos dificuldades de mobilidade, pois não passava ônibus aqui, e no comércio, que não existia no bairro.”